

Capital Humano Imigrante: Estudo da diversidade cultural e a influência organizacional na agroindústria de Xaxim-SC

Immigrant Human Capital: Study of cultural diversity and the organizational influence in the agribusiness of Xaxim-SC

DOI:10.34117/bjdv7n5-515

Recebimento dos originais: 07/04/2021

Aceitação para publicação: 24/05/2021

Jerri Kallebe da Silva

Especialista em Concepções Multidisciplinares em Leitura.

IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina

Endereço: Rua Dirceu Giordani, N° 1436, Condomínio Sete de Setembro, APTO-201,
Bairro Jardim Tarumã, Xanxerê - SC, Cep 89820-000.

E-mail: Jerre23silva@gmail.com

RESUMO

O presente artigo apresenta os resultados da pesquisa de campo, realizada em 2017, tendo como objetivo retratar a inserção de imigrantes haitianos e senegaleses na agroindústria do município de Xaxim em Santa Catarina. Metodologicamente a pesquisa se caracterizou como qualitativa e quantitativa. Utilizando o método indutivo e fenomenológico, com nível de pesquisa exploratório e tendo um delineamento bibliográfico e documental, o que possibilitou criar um panorama amplo na sondagem da real situação das diásporas no ambiente de trabalho. A amostra populacional abrange os colaboradores e líderes nativos e colaboradores imigrantes, sendo o público imigrante constituído por haitianos e senegaleses. A pesquisa aponta resultados referentes às principais dificuldades dos imigrantes no ambiente de trabalho, sendo constatadas a dificuldade de comunicação, discriminação e racismo como principais barreiras à inserção dos imigrantes no ambiente de trabalho. O destaque desta pesquisa está na análise da inserção dos imigrantes no contexto da agroindústria, sendo um tema com pouco material publicado e poucas pesquisas que expõem o contexto da agroindústria e as relações com a diáspora. Apresentando em sua conclusão as principais dificuldades da inserção do imigrante no ambiente de trabalho da agroindústria, destacando o preconceito e as diferenças culturais como pontos críticos destas interações.

Palavras-Chave: Diáspora, Haitianos, Senegaleses, Diversidade cultural, Agroindústria.

ABSTRACT

This article presents the results of the field research carried out in 2017, with the objective of researching the insertion of Haitian and Senegalese immigrants in the agroindustry of the municipality of Xaxim in Santa Catarina. Methodologically, the research was characterized as qualitative and quantitative. Using the inductive and phenomenological method, with an exploratory research level and having a bibliographic and documentary design, which made it possible to create a broad panorama in the survey of the real situation of the diasporas in the work environment. The population sample includes collaborators and native leaders and immigrant collaborators, with the immigrant public consisting of Haitians and Senegalese. The research points out results referring to the

main difficulties of immigrants in the work environment, being verified the difficulty of communication, discrimination and racism as the main barriers to the insertion of immigrants in the work environment. The highlight of this research is the analysis of the insertion of immigrants in the context of agroindustry, being a topic with little published material and few researches that expose the context of agroindustry and the relations with the diaspora. Presenting in its conclusion the main difficulties of the immigrant's insertion in the agro-industrial work environment, highlighting prejudice and cultural differences as critical points of these interactions.

Keywords: Diaspora, Haitians, Senegalese, Cultural diversity, Agroindustry.

1 INTRODUÇÃO

No contexto moderno a sociedade em nível global tem acolhido processos migratórios de países que vivenciam e/ou vivenciaram crises sócio econômicas ou catástrofes naturais. Neste sentido, o Brasil desde o ano de 2010 tem recebido pelo acordo da Anistia Internacional imigrantes da África Central e países caribenhos. Especificamente no sul brasileiro as agroindústrias acolhem estes profissionais, fato que se polemiza em decorrência dos fatores empregatícios da região.

No oeste catarinense, destaca-se o crescimento da diáspora, logo, atrelado ao processo de convivência e estágio no campo da administração foi possível desenvolver o interesse no tema enquanto problematização do processo de desenvolvimento do capital humano frente às barreiras da diversidade cultural.

A presença de imigrantes na agroindústria vem de encontro com a falta de mão de obra devido ao crescimento econômico do setor, sendo uma alternativa para suprir a insuficiência de mão de obra para o setor. A agroindústria em relação a imigração apresentou relativa aceitação desta oferta de mão de obra, empregando grandes contingentes de imigrantes nas linhas de produção.

Contudo, as consequências desta acolhida da diáspora em primeiro momento foram sentidas no estranhamento da cultura, sendo que os imigrantes nascidos e criados à sombra de costumes de características diferentes às dos brasileiros. A partir das relações iniciais no ambiente e na comunidade, este 'primeiro choque' originou o surgimento de um comportamento de repúdio por diversos brasileiros e até pelas comunidades locais.

O contato com este tema, bem como interesse, surgiu primeiramente por observações empíricas sobre relatos preconceituosos de brasileiros sobre a forma que os imigrantes se comportam no ambiente de trabalho e pelas características culturais destes. Também ficou claro neste primeiro contato que o preconceito racial e religiosos estava

fortemente enraizado nas supostas definições estabelecidas pelos nativos¹. O que em primeiro momento impulsionou o interesse por pesquisar qual a efetiva causa dos conflitos e desavenças entre os nativos e imigrantes no ambiente de trabalho e o que estas novas perspectivas causaram ao contexto organizacional.

Destacou-se também que do ponto de vista social, teve grande peso na decisão por esta pesquisa. A importância do papel do administrador em uma organização vai além de priorizar redução de custos e aumento de ganhos e gestão. Além desta visão geral das funcionalidade do administrador, o dever de possibilitar o acolhimento e inserção dos colaboradores, implicando em ações frente às demandas sociais.

Neste sentido, delimitou-se como objeto de estudo: Como administrar/gestar a inserção da diáspora profissional na agroindústria do município de Xaxim/SC. Considerando a densidade do problema, subdividiram-se as seguintes questões de pesquisa: a) Quais as barreiras são perceptíveis no trabalho agroindustrial? b) Como as lideranças percebem a relação profissional com os imigrantes? c) Quais as necessidades para adequação a inserção dos imigrantes nas agroindústrias? d) Que possibilidades podem ser realizadas para melhorar a inserção dos imigrantes nas agroindústrias?

O problema e questões de pesquisa foram direcionadas pelo objetivo geral de pesquisar a gestão e inserção do capital humano em condição de diáspora na agroindústria do município de Xaxim/SC. Objetivo foi desdobrado nos seguintes específicos: a) Problematizar os desafios da cultura e clima organizacionais diante da diáspora; b) Verificar a percepção das lideranças em relação ao capital humano em condição de diáspora; c) Mapear as necessidades para adequação a inserção dos imigrantes nas agroindústrias; d) Identificar as possibilidades de melhoria da inserção profissional dos imigrantes na agroindústria.

Metodologicamente a pesquisa se caracterizou de cunho qualitativo e quantitativa para que atingisse resultados mais abrangentes sobre a amostra populacional, esta amostra abrange os colaboradores, líderes e imigrantes, sendo o público migrante constituído por haitianos e senegaleses. O método abordado pela pesquisa foi o indutivo e fenomenológico, sendo seu nível de pesquisa exploratório e tendo um delineamento bibliográfico e documental, o que possibilitou criar um panorama amplo na sondagem da real situação das diásporas no ambiente de trabalho.

¹ No texto, quando nos referimos a nativos, estamos falando dos brasileiros pertencentes à comunidade em geral.

O embasamento desta pesquisa requereu o delineamento dividido em bibliográfico, documental e estudo de campo, favorecendo a coleta de dados tanto nos meios eletrônicos e em bibliografias existentes. Possibilitando uma experiência única em contado com os desafios que surgem no meio social e econômico da sociedade local.

Em relação à pesquisa bibliográfica ressaltou-se que há uma grande dificuldade em obter material, sendo ainda escassos livros que tratam diretamente sobre as imigrações haitianas e senegalesas modernas no Brasil. Limitando a coleta de dados a artigos científicos, teses e monografias acadêmicas, que tratam o assunto sobre apenas o aspecto migratório, não havendo o relato voltado às consequências e influências na construção de uma nova cultura miscigenada entre brasileiros e imigrantes haitianos e senegaleses no ambiente da agroindústria.

Durante a pesquisa foram pesquisados 150 imigrantes, 179 colaboradores nativos, 5 líderes e gestores, sendo utilizado questionários on-line² o que facilitou a captação das informações de forma rápida e prática. Os resultados foram analisados através de representação em tabelamento e representação gráfica.

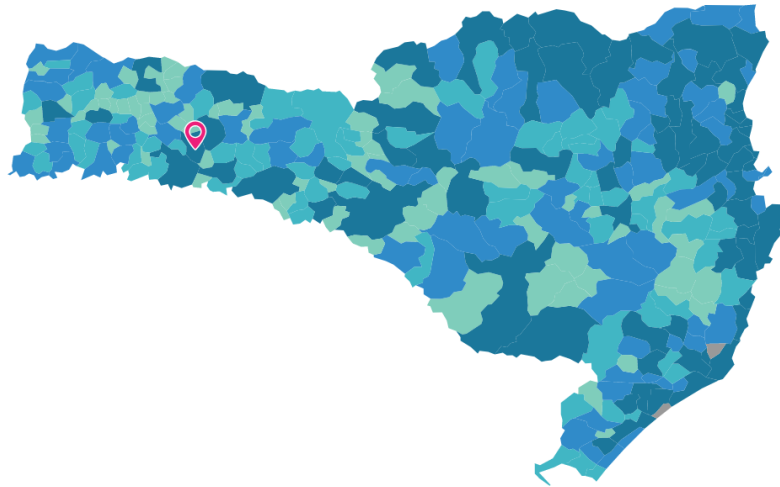
A análise resultante deste trabalho traz alguns apontamentos na conclusão, não sendo possível expor em sua totalidade as variantes presentes no ambiente de trabalho. A pesquisa sobre a imigração na inserção no ambiente de trabalho, possibilitam apontar novos temas para futuros estudos, apresentando uma rica temática que predispõem uma leitura do contexto social e histórico de nosso século.

1.1 REFERENCIAL TEÓRICO

Este breve referencial bibliográfico tem como objetivo situar o leitor nos principais temas que contextualizam a diáspora haitiana e senegalesa. Apontando os principais elementos que permeiam a trajetória histórica e social que engloba os movimentos migratórios com recorte temporal do período de 2010 a 2017, situando o recorte de pesquisa da região oeste de Santa Catarina e limitando o estudo a cidade de Xaxim, indicada na figura 1.

² Foi utilizado a plataforma Google Forms.

Figura 1- Localização da cidade de Xaxim no estado de Santa Catarina.

Fonte: IBGE (2021)³.

1.1.1 Contextualização da diáspora haitiana e senegalesa

A movimentação humana é uma fato que remonta os longínquos relatos históricos da humanidade. A necessidade de sobreviver às condições impostas pela natureza, a escassez de alimentos demandou de um modo de vida que orientasse a busca de melhores condições de vida para os clãs, assim o modelo nômade é imposto pela sobrevivência, conduziu a humanidade em destinos que propiciaram a difusão da espécie humana pelos mais diversos territórios.

As diásporas do século XXI, em sua essência conservam o mesmo clamor pela sobrevivência. A busca por emprego e por condições mais estáveis e favoráveis, conduzem gigantescas massa populacionais a abandonarem os territórios de origem, iniciando um êxodo para a terra prometida, que em sua maioria configuram países estáveis economicamente.

Principal causa das grandes migrações, têm origem em conflitos, instabilidade econômica e nas consequências de desastres ambientais. Tendo como plano de fundo, a decadência do modelo capitalista, que impulsiona as atrocidades nas periferias do sistema.

Com as mudanças internas nos países de origem surgem precedentes para que a necessidade forneça o impulso a saída dos residentes e que a partir deste momento comece uma aventura rumo a terras distantes, nestas poucas linhas fica evidente que o destino

³ Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/xaxim>> Acesso em: 24 de março de 2021.

pode ser qualquer lugar e que os sonhos e as necessidades são diferentes como o destino desta viagem.

Um destino que vem chamando a atenção dos imigrantes é o Brasil, onde a oferta de trabalho e melhores condições de vida o coloca como destino certo para o refúgio e um novo recomeço. A partir de dados da Polícia Federal pode se notar que entrada de imigrantes nos últimos anos formam uma população considerável de 1.847.274 imigrantes com situação regular e estes posteriormente estão divididos em haitianos, bolivianos, colombianos, argentinos chineses, portugueses, paraguaios e norte-americanos, sendo em sua maioria jovens, homens com nível de escolaridade médio e superior que tem como destino as regiões sul e sudeste. (ONU, 2017).

Segundo o governo brasileiro em 2016 houve uma queda de 64% nos pedidos de refúgio principalmente em decorrência das solicitações haitianas, aparecendo como primeiro lugar como solicitante de refúgio venezuelanos, cubanos, angola e sírios. (GOVERNO BRASILEIRO, 2016). Percebendo estas demandas o governo sanciona a nova lei de migração em maio de 2017, que equipara os direitos dos imigrantes com os direitos dos nativos, reforçando a inviolabilidade do direito à vida, liberdade e igualdade, sendo possível o imigrante possuir o visto temporário para acolhida humanitária.

O imigrante que está em situação de violação dos direitos humanos é reconhecido como em condição de refugiado, questão que a Lei nº 9.474, art. 1º, III, esclarece e estabelece esta designação ao imigrante e tal condição. Esta lei coloca o Brasil na vanguarda em defesa aos imigrantes, lei que também facilita a naturalização do imigrante. (GOVERNO BRASILEIRO, 2017).

No decorrer da história, foram muitos os movimentos migratórios para o Brasil, Clava (2012) explica que:

[...] o Império acolhe de braços aberto os comerciantes britânicos que integram o país à economia mundial; ele favorece também a chegada de imigrantes cujos comportamento não foram afetados pela escravidão. Entre 1830 e o início da Primeira Guerra Mundial chegam imigrantes de todas as partes da Europa Central e Oriental: alemães, boêmios, poloneses, judeus da Europa Oriental (CLAVAL, p. 18 - 19, 2012).

A imigração no Brasil é um fenômeno constante e de diversas nacionalidades. Estes fluxos migratórios impactam na formação cultural e social do Brasil, constituindo uma sociedade permeada por uma diversidade de saberes oriundos de povos distintos. A contínua imigração visava o trabalho e melhora a condição de vida, sendo as terras Brasileiras o destino.

A exemplo o italianos imigraram, para o sul tendo os primeiros relatos no Rio Grande do Sul, colonos italianos instalaram-se para um processo de permanência construtiva em 1875. E em São Paulo, o fluxo migratório de italianos se ampliou por volta de 1880 e posteriormente teve um crescimento constante, mas não eliminando presença anterior a estas datas (JUNIOR, 1963).

No Brasil contemporâneo o processo de saída de brasileiros se intensifica pelo aumento da desigualdade social, sendo a alternativa a migração para países da Europa e América do Norte (CLAVAL, 2012). Mas os processos de imigração de outras nacionalidades ainda se mantêm, principalmente pela facilidade de entrada no país e tendo em vista a busca por emprego e condições que possibilitem a permanência no Brasil.

1.1.2 Haitianos

Haiti é um país da América Central, localizado na ilha de São Domingos, marcado historicamente pela disputa das potências pelo seu controle. No século XVII foi o maior produtor mundial de açúcar e café, estando sob domínio francês. Resultante deste processo de colonização foi a revolução em 1791, tornando o Haiti independente. A etnia haitiana foi formada principalmente por escravos oriundos de Daomé (JUNIOR, 2008).

Figura 1 - Mapa do Haiti.



Fonte: IBGE (2002)⁴.

⁴ Localização geográfica do Haiti no mar do Caribe. Adaptado pelo autor. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv83748.pdf>> Acesso em: 24 de março de 2021.

Hoje o Haiti figura como um dos mais pobres países da América Latina e do mundo, estando abaixo da linha da pobreza com 52% da população na miséria e 47% das crianças com menos de cinco anos de idade têm problemas de crescimento, de acordo com a FAO⁵. Condições sociais e políticas também prevaleceram como motivação para a imigração, sendo o quadro crônico de falência do estado marcado por extrema instabilidades na insípida democracia, intercalada por constantes golpes e ditaduras (JUNIOR, 2008).

A entrada de haitianos no Brasil se intensifica a partir do ano de 2010, com o terremoto que devastou o Haiti. Fato que aprofundou os problemas sociais, deixando grande parcela da população desabrigada e sem alimentação em cidades totalmente desprovidas de qualquer condição para o atendimento de feridos e o sepultamento dos mortos, o que provocou a disseminação de doenças como a cólera (ALVAREZ, 2010).

A escolha do Brasil como destino, vem principalmente pela participação na ajuda humanitária, na MINUSTAH⁶ e também o fechamento das fronteiras da Guiana Francesa. O status do Brasil de nação em desenvolvimento e em crescimento econômico fortaleceram o desenvolvimento de uma imagem positiva e que possibilitasse a busca por trabalho (PINTO, 2018).

1.1.3 Senegaleses

O país de Senegal se localiza na África Ocidental e subsaariana, uma rota de acesso ao continente africano, tanto marítima como aérea, considerado o “portal da África”. O Senegal tem seu território constituído por uma fronteira ecológica, onde convergem os pastos semiáridos, o mar e florestas tropicais. Meio ambiente que possui uma grande biodiversidade, o que inspirou a escolha dos símbolos nacionais, o leão e a árvore baobá (IBGE, 2021).

⁵ Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação.

⁶ Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti.

Figura 2 - Mapa de Senegal.



Fonte: IBGE (2021)⁷.

No período colonial, as riquezas desta região foram disputadas pelas potências Europeias, impasse que resultou no domínio Francês no final do século XIX, permanecendo como colônia até 1960, quando Léopold Sédar Senghor, escritor e estadista, liderou o processo de independência, primeiro como parte da duradoura Federação do Mali e depois como um Estado totalmente soberano (IBGE, 2021).

Tendo uma população de 14 milhões, constituída de 50,90% feminina e 49,10% masculina, tendo a concentração populacional nas cidades de Dakar, Thiés, Diourbel, Kaolack, Saint-Louis, Dagana e Ziguinchor (Tedesco, 2017 apud MALOMANO; FONSECA; BADI, 2015). A cidade mais importante do Senegal é a sua capital, Dakar. Esta metrópole fica localizada na Península de Cabo Verde ao longo da costa do Atlântico, e é um destino turístico popular (IBGE, 2021).

A imigração de senegaleses para o Brasil, tem como contexto histórico e social a crise econômica e ambiental do Estado Senegales, antiga colônia francesa teve em seu território o predomínio da monocultura, o que provocou degradação das áreas

⁷ Disponível em: <<https://suburbanodigital.blogspot.com/2015/05/mapa-de-senegal.html>> Acesso em: 24 de março de 2021.

agricultáveis e com o passar do tempo o crescimento do êxodo rural que resultou no aumento da população nas cidades e posteriormente a imigração para outros países. Os principais motivos para a escolha do Brasil como destino é a busca por trabalho (TEDESCO, 2017).

2 METODOLOGIA

Baseado no tema, problema, questões de pesquisa e objetivos, esta pesquisa se caracterizou como qualitativa e quantitativa, reconhecendo aspectos subjetivos e estruturantes que permeiam a pesquisa. A pesquisa teve como embasamento teórico a pesquisa bibliográfica.

Segundo Gil (2009), assim sendo caracterizada como:

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Parte dos estudos exploratórios podem ser definidos como pesquisas bibliográficas, assim como certo número de pesquisas desenvolvidas a partir da técnica de análise de conteúdo (GIL,2009, p.10).

O método empregado foi indutivo e fenomenológico.

O método indutivo procede inversamente ao dedutivo: parte do particular e coloca a generalização como um produto posterior do trabalho de coleta de dados particulares. De acordo com o raciocínio indutivo, a generalização não deve ser buscada aprioristicamente, mas constatada a partir da observação de casos concretos suficientemente confirmadores dessa realidade. Constitui o método proposto pelos empiristas (Bacon, Hobbes, Locke, Hume), para os quais o conhecimento é fundamentado exclusivamente na experiência, sem levar em consideração princípios preestabelecidos (GIL,2009, p. 50).

Sendo o nível empregado o exploratório, unindo a teoria à pesquisa de campo. Conforme afirmado por Lakatos (2003, p.186), “consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los”.

Na pesquisa exploratória a separação da amostra é fundamental. Lakatos (2003) destaca como “a amostra é uma parcela convenientemente selecionada do universo (população); é um subconjunto do universo”, considerando que objeto de estudos desta pesquisa envolveu a compreensão da influência do capital humano imigrante na agroindústria, optou-se por pesquisar uma agroindústria local. A agroindústria possui

entre seus colaboradores cerca de 239 imigrantes, o que viabilizou um estudo sobre a condição imigrante e sua influência na cultura organizacional.

A população total da pesquisa envolveu aproximadamente o total de 2235 colaboradores, sendo 239 colaboradores imigrantes e 1996 colaboradores nativos de uma agroindústria de Xaxim/SC. Frente a população total, foi aplicado o cálculo amostral sob o seguinte delineamento: amostra com 95% de confiabilidade, 5% de margem de erro e 15% de percentual mínimo. A subtração do cálculo amostral segue a fórmula indicado pelo estatístico Santo (2017) abaixo descrito:

Figura 3: Cálculo amostral.

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{Z^2 \cdot p \cdot (1 - p) + e^2 \cdot (N - 1)}$$

Fonte: Santos (2017).

Tabela 1: Simbologia do cálculo amostral.

Símbolos	Significados
n	amostra calculada
N	população
Z	variável normal padronizada associada ao nível de confiança
p	verdadeira probabilidade do evento
e	erro amostral

Fonte: Santos (2017).

Sob os pressupostos acima, constituiu-se a seguinte amostra:

Tabela 2: Amostra de pesquisa.

PÚBLICO	QUANTIDADE DE ENTREVISTADO	AMOSTRA
Colaboradores imigrantes	239	148
Colaboradores nativos	1996	179
Total	2235	327

Fonte: Pesquisa realizada pelo acadêmico Jerri Kallebe da Silva em (2017/ 2º).

Considerando o cálculo amostral, a população total de participantes foi de 327. O instrumento de coleta de dados empregado foi o questionário on-line da plataforma

Google Forms de pesquisa disponível, desenvolvido e habilitado para registro através de qualquer aparelho eletrônico. Conforme Lakatos (2003, p.201) “questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas [...]”. O formulário on-line foi composto por perguntas fechadas, as respostas obtidas passaram pelo processo de tabulação e representação gráfica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste tópico segue a análise e discussão dos resultados obtidos na pesquisa de campo realizada com os imigrantes, colaboradores e gestores. Os resultados estão expressos separadamente e divididos em seções, a primeira seção constitui se das informações provenientes do questionário utilizado para os imigrantes, onde as informações provenientes de questionários respondidos por 148 imigrantes que constituem a porcentagem necessária para viabilizar a pesquisa.

A segunda seção é constituída pela amostragem de 179 colaboradores que responderam à pesquisa e como já citado, constituindo o percentual necessário para viabilizar a pesquisa. Na terceira seção vem como complemento para a pesquisa, onde consta um questionário específico aplicado a 5 gestores que tinham contato com os imigrantes, o que permitiria uma nova fonte de informações sobre a interação dos imigrantes e colaboradores.

3.1 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS IMIGRANTES

Os questionários aplicados aos imigrantes, foi construído visando as possibilidades de comunicação, tendo como primeira opção o idioma que poderia ser traduzida a pesquisa, sendo as opções o português, inglês, francês, espanhol. Mas em sua totalidade os imigrantes preferiram responder no idioma português, demonstrando que a sua estada no país lhe possibilitou ter um conhecimento significativo do idioma, mais adiante outras questões mostram que mesmo com este conhecimento ainda há a necessidade no ensino do português aos imigrantes, havendo algumas questões que exploram este assunto com significativa clareza.

Tabela 3: Percentuais extraídos do gráfico de autorização de pesquisa.

Aceitação a pesquisa	Percentual da amostra	Nº de entrevistados
Sim	84%	126
Não	16%	24
Total	100%	150

Fonte: Pesquisa realizada pelo acadêmico Jerri Kallebe da Silva em (2017/ 2º).

Figura 4: Gráfico dos percentuais de autorização de pesquisa.



Fonte: Pesquisa realizada pelo acadêmico Jerri Kallebe da Silva em (2017/ 2º).

A segunda questão do questionário é participação na pesquisa, no gráfico fica claro que acolhida a pesquisa foi positiva sendo que os imigrantes se mostraram interessados em ajudar e responder com clareza aos questionários. No início no questionário, constava um breve texto que esclarece a natureza da pesquisa, os imigrantes apesar de algumas dificuldades de compreender algumas palavras tiveram êxito na resolução do questionário, o problema da compreensão foi solucionado com a ajuda do pesquisador e colegas com um maior conhecimento do idioma português.

Devo ressaltar que a amostra da população imigrantes se mostrou muito participativa e além das questões que constam na pesquisa, proporcionaram ricas narrativas sobre as mais diversas trajetórias decorrentes da longa viagem em busca de um refúgio, tendo nestas narrativas o grande peso de uma escolha, onde na busca pelo trabalho, milhares de imigrantes optaram em escolher o Brasil.

As próximas questões estabelecem o perfil dos pesquisados na amostra da população imigrante, acolhendo informações sobre gênero, faixa etária e escolaridade.

3.1.1 Perfil da amostra da população imigrante

A pesquisa contou com a participação de 79% de imigrantes do sexo masculino e 21% do sexo feminino, esta proporção maior de imigrantes masculino se deve ao fato de que muitos pais de família devido à falta de emprego no país natal, tiveram como opção apenas a imigração e muitas vezes tendo apenas o dinheiro suficiente para que conseguir chegar ao país, não havendo a possibilidade de deslocar a família junto consigo, neste processo de chegada ao novo país o imigrante se empenha em busca de conseguir trazer a família do país natal. Muitos dos imigrantes entrevistados expuseram esta situação, relatando o alto custo para conseguir propiciar uma viagem até o Brasil, sendo muito difícil para o imigrante alocar recursos suficientes para esta viagem.

Os próximos dados que ampliam a caracterização do perfil dos imigrantes é mensuração da faixa etária, apresentando 57% de imigrantes com idade de 26 a 31 anos e 28% com 18 a 25 anos demonstrando que a amostra entrevistada é quase em sua maioria um público jovem. O restante da amostra se subdivide em 32 à 40 anos, 41 a 50 anos e acima de 50 anos, evidenciando que a busca pelo trabalho e melhores condições de vida teve um engajamento maior entre os jovens.

Outra característica importante que é evidenciada ao compor o perfil dos imigrantes é a escolaridade, havendo um percentual elevado de imigrantes com o ensino médio completo, em torno de 39,70%, seguido o percentual de 31% de imigrantes com o ensino médio incompleto, os percentuais que tiveram menor número foram o fundamental incompleto com 3,20%, fundamental completo com 7,10% o que demonstra de os imigrantes têm em sua maioria um nível de instrução não apresentando na amostra analfabetos. Outro ponto que chama a atenção é a presença de imigrantes com o nível superior incompleto que é de 8,70% e com o ensino superior completo que atingiu o percentual de 10,30%, demonstrando que o público imigrante tem um interesse pelo conhecimento e pelo crescimento profissional.

Um fato que chama a atenção é o grande percentual de imigrantes jovens com um nível de escolaridade entre ensino médio completo e ensino superior completo, o que foi constatado pela questão voltada a faixa etária no questionário percebendo se que a maioria dos imigrantes têm idades 18 a 31 anos, constatando que é um público jovem e com um nível de instrução significativo.

3.1.2 Ambiente de trabalho

Após as perguntas voltadas a delimitar o perfil dos pesquisados na amostra, entram no questionário as primeiras perguntas voltadas às questões que a pesquisa busca expor sobre a cultura organizacional e o capital humano imigrante. A primeira pergunta ressalta o problema da comunicação e o choque da interação imigrante em um novo ambiente de trabalho, diverso não apenas no contexto cultural, mas nas funções exercidas.

A pergunta “no ambiente de trabalho, você sente que é compreendido” expresso na tabela 3, busca determinar se o idioma é uma das variáveis que afetam a inserção do imigrante na organização e a partir dos percentuais fica evidente que a comunicação ainda é precária, sendo que um dos percentuais mais elevados é o da alternativa “não” com 32% e “talvez” com 24%, que somadas representam o total de 56% de imigrantes que não se comunicam com clareza, os imigrantes afirmam que no ambiente de trabalho quando precisam conversar com um colaborador ou líder nativo a comunicação é difícil e muitas vezes os nativos não têm qualificação para poder estabelecer uma comunicação eficiente em outro idioma que o imigrante tenha conhecimento como o inglês e o francês.

Tabela 4: Dados que expressam compreensão no ambiente de trabalho.

Compreensão no ambiente de trabalho.	Percentual da amostra	Nº de entrevistados
Sim	44%	55
Não	32%	40
Talvez	24%	31
Total	100%	150

Fonte: Pesquisa realizada pelo acadêmico Jerri Kallebe da Silva em (2017/ 2º).

Na pergunta sobre a escolha do idioma os imigrantes optaram pelo português não tendo grandes dificuldades em responder e necessitando da ajuda do pesquisador para alguns termos, mas com paciência conseguiram entender a natureza da pergunta, isso já é uma realidade distante da vivenciada no ambiente de trabalho onde os imigrantes relatam a falta de paciência em ser ouvidos.

Tabela 5: Dados referentes à compreensão das informações repassadas no local de trabalho.

Compreensão das informações repassadas	Percentual da amostra	Nº de entrevistados
Sim	67%	84
Não	33%	42
Total	100%	126

Fonte: Pesquisa realizada pelo acadêmico Jerri Kallebe da Silva em (2017/ 2º).

Na pergunta as “informações que lhe são repassadas são compreendidas por você”, cerca de 67% dos imigrantes afirma que compreende as informações repassadas no ambiente de trabalho, mas como foi representado na tabela 3 há uma grande dificuldade com relação aos imigrantes se expressarem no idioma português evidenciando ainda a falta de conhecimento sobre o idioma português.

Outro questionamento importante para a pesquisa é quais dificuldades que o imigrante percebe no ambiente organizacional, nesta questão levantou-se as possíveis dificuldades englobando preconceitos e falta de treinamentos para exercer a atividade. O percentual referente a discriminação teve uma expressão de 35%, este resultado já previamente esperado devido a constatações a priori a pesquisa, sendo um fator muito fácil de se constatar nas sociedades do oeste de Santa Catarina, que tem em seu modo de vida uma gama imensa de preconceitos e qualquer novo elemento que entre em contato com seu meio social é atacado por este “artifício de defesa”.

O segundo maior percentual foi a alternativa “não tenho dificuldades”, muitos dos imigrantes da amostra populacional entrevistada estão há um longo período no Brasil, estando parcialmente adaptados. O percentual de 7% restante da amostra constatou a não adequação da atuação profissional com a formação efetuada no país de origem e também as dificuldades ao trabalhar com os nativos.

Tabela 6: Dados sobre a dificuldades do imigrante no ambiente de trabalho.

Dificuldades no ambiente de trabalho	Percentual da amostra	Nº de entrevistado
Idioma nativo	42%	53
Ritmo de trabalho	1%	1
Descriminação	35%	44
Atuação profissional	6%	7
Falta de aprendizagem	0%	0
Não tenho dificuldades	16%	21
Total	100%	126

Fonte: Pesquisa realizada pelo acadêmico Jerri Kallebe da Silva em (2017/ 2º).

Figura 5: Perceptuais sobre as dificuldades no trabalho.



Fonte: Pesquisa realizada pelo acadêmico Jerri Kallebe da Silva em (2017/ 2º).

A tabela 6 apresenta os percentuais da pergunta “você sente que há uma falta de reconhecimento de seus esforços devido a sua condição de imigrante? Esta pergunta reforça a noção que os imigrantes têm sobre o quanto são discriminados no ambiente de trabalho, na amostra 64% alegou que a falta de reconhecimento é comum no ambiente de trabalho e que muitas ações que possibilitam a ascensão do colaborador nativo, não se repetem aos colaboradores imigrantes.

Na alternativa “não” cerca de 34% negaram haver uma distinção no ambiente de trabalho ligada à condição de imigrante, sendo que este percentual alegou não haver o preconceito em virtude de questões raciais e culturais, não se tratando diretamente de ser

ou não ser imigrante. Na amostra apenas 2% optou por não fazer declarações a respeito desta questão.

Tabela 7: Dados referentes ao reconhecimento do imigrante no ambiente de trabalho.

Reconhecimento dos esforços	Percentual da amostra	Nº de entrevistados
Sim	64%	81
Não	34%	43
Não desejo opinar	2%	2
Total	100%	126

Fonte: Pesquisa realizada pelo acadêmico Jerri Kallebe da Silva em (2017/ 2º).

3.2 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS COLABORADORES NATIVOS

Na segunda seção é analisado os questionários aplicados aos colaboradores nativos que têm contato no ambiente de trabalho com imigrantes. A pesquisa foi amplamente rejeitada, havendo pouquíssimos colaboradores que se dispuseram a responder o questionário.

Ao entrevistar muitos dos colaboradores insultaram o pesquisador, afirmando que não tinham tempo a perder e que haviam acabado de sair do trabalho e que o pesquisador estava fazendo algo inútil e que deveria ir trabalhar. Outros afirmaram categoricamente ao se referir aos imigrantes que não se devia fazer nada para ajudar este “tipo de gente”.

Em outras situações, os entrevistados ao avistar o pesquisador entrevistando outro colega, evadiram para o outro lado da avenida e quando o pesquisador deslocava-se para o outro lado da avenida os colaboradores apuraram o passo e para passar ao lado oposto. Também ocorre que muitos colaboradores ao serem abordados fugiram sem ao menos ouvirem qual o assunto da pesquisa, resultando em uma grande quantidade de questionários não respondidos.

Tabela 8: Percentuais expressando a aceitação da pesquisa.

Aceitação a pesquisa	Percentual da amostra	Nº de entrevistados
Sim	8%	15
Não	92%	164
Total	100 %	179

Fonte: Pesquisa realizada pelo acadêmico Jerri Kallebe da Silva em (2017/ 2º).

Figura 6: Gráfico expressando o percentual de aceitação da pesquisa.



Fonte: Pesquisa realizada pelo acadêmico Jerri Kallebe da Silva em (2017/ 2º).

A pesquisa não teve êxito, havendo pouca aceitação, totalizando apenas 8,4% da amostra, o tema da pesquisa não foi bem aceito por haver muito preconceito com relação a imigrantes e principalmente pelas questões raciais, fica evidente que não é apenas pela falta de tempo que alguns entrevistados não puderam responder o questionário, mas sim um desejo subliminar de garantir seu espaço em um país intitulado seu, não possibilitando o menor esforços ou ações que possibilite ajudar e qualificar a mão de obra imigrante.

Em vários momentos os entrevistados expressaram claramente o preconceito em relação aos imigrantes, afirmando com frases como “não é este o país deles”, “não tenho interesse por imigrantes”, “o lugar deles não é aqui”, “o problema da crise é os imigrantes”, frases como estas foram constantes e a não aceitação a pesquisa foi de 91,60%, o que prova o total desprezo dos brasileiros pelos imigrantes. Os imigrantes relataram como é grande as barreiras criadas pelo preconceito, não possibilitando a sua ascensão profissional, devido a estas percepções falhas e carregadas de preconceitos que os colaboradores nativos pré-estabelecem.

3.3 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS GESTORES E LÍDERES

Nesta seção apresenta-se a análise dos questionários dos líderes e gestores, foram enviados no total cinco questionários, mas apenas um questionário teve a participação, sendo os outros quartos não respondidos, por este motivo dispensei o uso dos gráficos e tabelas. Este questionário é complementar e não teve uma amostra definida.

Sendo apenas um instrumento auxiliar na pesquisa que busca evidenciar a cultura imigrante no ambiente organizacional, o papel do líder e gestores é fundamental para apontar o que realmente está acontecendo entre a interação dos imigrantes e nativos, mas não havendo a cooperação dos líderes e gestores, será efetuada uma análise breve sobre as respostas do gestor entrevistado.

O perfil do gestor, sexo masculino, entorno de 32 a 40 anos e com ensino superior incompleto. Na pergunta “quais as principais dificuldades na inserção do imigrante a empresa” a alternativa “idioma” foi escolhida sendo um dos principais problemas na entrada do imigrante no ambiente de trabalho e para contornar este problema como é relatado pela pergunta “como é orientada a inserção do imigrante no local de trabalho” em que o gestor respondeu a alternativa “ intérpretes que estão à disposição dos imigrantes para a interação no ambiente de trabalho”, sendo que esta ação é apenas paliativa, havendo o surgimento de grupos e a falta de interação dos imigrantes com o restante dos colaboradores. Na pergunta “há algum treinamento específico”, o gestor assinalou a alternativa “não há um treinamento específico”, ficando claro que o imigrante apenas conta com o intérprete não havendo uma interação e aprendizado voltado a inserção do imigrante.

Na questão “qual sua visão a respeito da imigração”, o gestor preferiu não responder, na questão “de um modo geral como você percebe o imigrante no ambiente de trabalho” o gestor optou pela alternativa “como uma forma de mão de obra que deve ser incentivada e deve ser aparada pela lei com os mesmos direitos dos nativos”, o que demonstra que há uma preocupação com a presença do imigrante.

Na questão “pela sua experiência como é a interação do imigrante com os demais colaboradores, como esta relação se apresenta”, o gestor assinalou a alternativa “de outra forma”, evidenciando uma outra forma de interação entre os nativos e imigrantes, para complementar a questão anterior se propôs a pergunta “você já vivenciou algum incidente envolvendo imigrantes e brasileiros, em relação atos discriminatórios, (racial, religioso)” o gestor optou pela alternativa “não”, afirmando que não teve esta experiência.

4 CONCLUSÃO

Ao fim deste trabalho verifico que há ainda a necessidade de novas pesquisas, que o problema abordado pela pesquisa que foi “como administrar/gestar a inserção da diáspora profissional na agroindústria do município de Xaxim/SC”, tem como principal

motivo o afastamento dos imigrantes e colaboradores nativo e a falta de aplicação de métodos e de uma gestão adequada na inserção do imigrante.

As questões de pesquisa que foram elaboradas para direcionar o estudo e conseguiram ser explicadas pelos dados extraídos dos questionários, mesmo havendo grandes dificuldades para obter dados, a questão de pesquisa “Quais as barreiras são perceptíveis no trabalho agroindustrial” foi explicada pelo grande percentual de respostas que afirmavam que o idioma é a grande dificuldade entre os nativos e imigrantes, também a partir dos questionários foi possível relatar outras barreiras, como o preconceito.

A partir do levantamento dos dados foi possível conhecer e entender a presença dos imigrantes na agroindústria, possibilitando uma análise profunda sobre sua interação entre os nativos, esmiuçando pontos de conflito, onde a cultura do grupo tem de se adaptar para tolerar a presença dos imigrantes, pontos como o idioma e costumes foram expostos através de perguntas claras para o público nativo, que expôs sua opinião sobre a presença dos imigrantes e sua influência no ambiente organizacional.

O trabalho foi desenvolvido para entender como está se desenvolvendo as relações entre o público imigrantes e os nativos no ambiente organizacional, visando a adequação do ambiente organizacional da agroindústria, que na região tem uma grande importância na manutenção do ciclo econômico. Assim, este trabalho se demonstra essencial para o campo da cultura organizacional e diversidade cultural no ambiente organizacional.

Neste sentido, espero que outros se interessem pelo tema e que novas pesquisas venham a apresentar novos conteúdos e soluções, havendo ainda muitas outras dúvidas em relação a cultura imigrante e sua forte influência na nova cultura organizacional, que está surgindo e ampliando o panorama para novas pesquisas e trabalhos que possibilitem ajudar os imigrantes.

Após a análise e discussão dos dados da seção anterior pode se elaborar as propostas que sanam e justificam as questões de pesquisa e os objetivos, também pode se estabelecer um comparativo entre a os objetivos, questões de pesquisa e a pesquisa de campo.

A primeira questão de pesquisa a ser retomada e confrontada com os dados da pesquisa é “quais as barreiras são perceptíveis no trabalho da agroindustrial”, podemos retornar na figura 2 e tabela 6, que consta os dados referentes às dificuldades por parte dos imigrantes no ambiente de trabalho, sendo que ficou claro que 42,1% têm dificuldade em relação ao idioma nativo e 34,9% enfrentam preconceitos, demonstra claramente que

a pergunta de pesquisa foi respondida com eficiência, e para auxiliar nesta resposta, tabela 3 e 4 reforça as dificuldades de compreensão do idioma nativo.

A segunda pergunta de pesquisa “como as lideranças percebem a relação profissional com os imigrantes” pode ser respondida através do questionário de entrevista estruturado para os líderes que expuseram sua opinião e suas percepções a respeito do capital humano imigrante. A terceira pergunta, “quais as necessidades para adequação à inserção dos imigrantes nas agroindústrias”, foi respondida pelas questões do questionário referente aos imigrantes, que foram analisadas e seu resultado que se apresenta na seção das análises e discussões dos resultados no bloco 1.

A quarta pergunta de pesquisa “que possibilidades podem ser realizadas para melhorar a inserção dos imigrantes nas agroindústrias” foi respondida a partir dos resultados analisados na seção 3, blocos 1, 2 e 3 de análises que possibilitou ter uma perspectiva de quais as necessidades a serem supridas e de que forma poderia ser elaborada uma melhor solução aos problemas na inserção do imigrante no ambiente organizacional.

O objetivo geral da pesquisa foi atingido, por que a pesquisa conseguiu ter acesso aos imigrantes e assim cumpriu o que foi colocado como objetivo que seria pesquisar a gestão e inserção do capital humano em condição de diáspora na agroindústria do município de Xaxim/SC.

Os objetivos específicos foram atingidos, sendo o primeiro objetivo de pesquisa “problematizar os desafios da cultura e clima organizacionais diante da diáspora”, o que foi amplamente discutido nos itens de análise e discussão dos resultados. O objetivo verificar a percepção das lideranças em relação ao capital humano em condição de diáspora pode ser atingido com a aplicação do questionário de pesquisa voltado aos gestores e líderes e dos resultados da análise do item 3.3 referente ao bloco 3. O objetivo mapear as necessidades para adequação a inserção dos imigrantes nas agroindústrias, foi atingido principalmente com a análise do questionário aplicado aos imigrantes constando no item 3.1, as questões que foram analisadas ajudaram a estabelecer as condições e necessidades para a inserção dos imigrantes.

O objetivo identificar as possibilidades de melhoria da inserção profissional dos imigrantes na agroindústria, também foi respondido e possibilitou que fosse elaborado algumas soluções a partir dos dados da análise que a pesquisa possibilitou, sendo assim para solucionar este problema a partir dos dados coletados da pesquisa e as análise,

percebo a necessidade de um treinamento entre os colaboradores e os imigrantes e que este treinamento se desenvolva com as seguintes dinâmicas:

- Atividade em equipes mistas com imigrantes e nativos.
- Criação de uma plataforma de cursos para utilização interna na empresa, mas que possa contar com cursos para os imigrantes voltados à inserção no ambiente de trabalho, como língua portuguesa, cultura brasileira e costumes regionais, mas também possibilitar o acesso dos nativos em cursos sobre a cultura e o idioma dos imigrantes, para que haja um conhecimento mais amplo sobre o imigrante.
- A criação de um manual digital na língua que o imigrante tem conhecimento das atividades relacionadas ao trabalho do imigrante e a qual colega de trabalho os imigrantes devem perguntar quando tiver dúvida, além de maiores detalhes sobre as atividades diárias.

REFERÊNCIAS

- CLAVAL, Paul. **A geografia cultural no Brasil**. In: DELOIZY, Francine Barthe. SERPA, Angelo. **Visão do Brasil: Estudos culturais em Geografia**. Salvador: Editora EDUFBA e Edições L'Harmattan, 2012.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- JÚNIOR, Manuel Diégues. **Etnias e culturas no Brasil**. São Paulo: Círculo do livro, 1963.
- JUNIOR, Elizeu de Oliveira Chaves. **Um olhar sobre o Haiti: refúgio e migração como parte da história**. Brasília: LGE editora, 2008.
- LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo. Editora Atlas. Edição 2003.
- PINTO, Joseane M. Schuck. **Os deslocamentos forçados de Haitianos e suas implicações: Desafio global na sociedade de risco**. Rio de Janeiro: Editora Lumes Juris, 2018.
- RODRIGO, Alvarez. **Haiti, depois do inferno: Memórias de um repórter no maior terremoto do século**. São Paulo: Editora Globo, 2010.
- TEDESCO, João Carlos. **A imigração senegalesa: Dimensão histórica, econômica e socioambientais**. In: GERHARDT, Marcos. NODARI, Eunice Sueli. MORETTO, Samira Peruchi. **História ambiental e migrações: Diálogos**. São Leopoldo: Oikos. Editora UFSC, 2017.

FONTES

- GOVERNO FEDERAL. **Cidadania e justiça número de refugiados no Brasil aumentou**. <<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2017/06/numero-de-refugiados-no-brasil-aumentou-12-em-2016>> Acesso em: 23 de junho de 2017.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. **Países**. 2021. Disponível em: <<https://pais.es.ibge.gov.br/#/dados/senegal>>. Acesso em: 02 de maio de 2021.
- NAÇÕES UNIDAS, ONU. **Debate sobre a imigração**. <<https://nacoesunidas.org/em-brasilia-fao-celebra-dia-mundial-da-alimentacao-debate-migracoes/>> Acesso em: 23 de junho de 2017.